



VILA VERDE R D E N S E

COMPOSTO E IMPRESSO
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

PROPRIEDADE C. de N. S. do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração: Vila de Prado — PRADO — Tel. 92123 (Horário das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 80\$00. Ultramar, Brasil, França e outros países, 100\$00.	VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 180\$00.
---	---	---	--	---

As assinaturas são pagas adiantadamente

Nota Pastoral do Conselho Permanente do Episcopado

1. Mais que uma vez, em documentos recentes, têm os Bispos portugueses condenado as expressões de violência ocorridas ao longo do actual processo revolucionário.

Perante o novo surto de actos desta natureza recentemente verificados, sentem-se no dever de relembrar que a violência, quando fruto da intolerância, da vingança e do ódio, é anti-evangélica, mesmo quando visa aqueles que, em nome da eficácia revolucionária, a proclamam legítima e são os primeiros a praticá-la.

Não se deve, porém, confundir com esta violência, a todos os títulos condenável, a manifestação legítima, até necessária, do protesto contra a violação de consciências, a ofensas de direitos, a destruição de valores, os atentados contra a economia e os atropelos à legalidade, que provocam justa indignação.

Por outro lado, a condenação da violência tem de abarcar todas as suas formas, desde os assaltos a propriedades, instituições, sedes de partidos, etc., até às agressões ideológicas, culturais e religiosas — tantas vezes fomentadas pelo sectarismo de alguns órgãos de informação —, sem excluir as manobras oportunistas e as actuações utópicas ou incompetentes que destroçam o País e lançam no desemprego milhares e milhares de famílias.

A violência gera a violência, entrando-se num círculo infernal, que só a força evangélica do perdão e do amor consegue quebrar. Daí a responsabilidade especial dos cristãos na superação da crise portuguesa, por um contributo válido para a obra de pacificação e de reconstrução que urge realizar. O Evangelho que professam dar-lhes-á o esclarecimento e a coragem indispensáveis para lutarem pela verdade, pela justiça, pela liberdade, pela amizade cívica e pelo são desenvolvimento, em que tem de assentar a sociedade nova por que os portugueses anseiam.

2. Sem menosprezar o esforço a empreender na procura e concretização das soluções corretas nos campos económico, social, cultural e político, os Bispos, no exercício da sua missão pastoral, apelam para um movimento de solidariedade cristã em favor de

(Continua na 3.ª pág.)

Festas das Bodas de Ouro dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde

Resultaram numa manifestação de reconhecimento e gratidão, as festas das Bodas de Ouro da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde. Entre as comemorações, destacamos. Da parte da manhã, houve o hastear das bandeiras nacionais e da Corporação, com parada e desfile dos Bombeiros, e fanfarras. Às 11 horas, foi celebrada Missa na greja Matriz pelos Bombeiros, Benfeitores e directores e sócios falecidos, com a assistência dos Corpos Directivos e Corporação com a Fanfarras. A homilia, o Pároco prestou homenagem a todos os que ergueram e sustentaram esta benemérita instituição, fazendo uma resenha histórica da sua vida. No fim, foram todos em romagem ao cemitério, prestar homenagem aos falecidos da Associação e Corporação, sendo inaugurado um talhão de sepulturas privativas para os componentes da Corporação. De manhã ainda foram entregues os machados aos novos recrutas.

De tarde, no Quartel, foram descerados diversos retratos, na galeria de honra, dos beneméritos, dos bombeiros que mais se distinguiram pela antiguidade e abnegação. Foram des-

cerrados retratos e uma lápide dos bombeiros António Fernandes do Lago e António do Nascimento Pinho, condecorados com a medalha de ouro da Liga dos Bombeiros, por bons ser-

(Continua na 3.ª pág.)

As Festas de Nossa Senhora do Alívio

Quando o nosso jornal for distribuído, já se realizaram as grandes festas a Nossa Senhora do Alívio, no seu Santuário do vale do Cávado. No dia 14, foi a chamada primeira Romaria, com Missa Solene, comunhão geral, na parte de manhã; e de tarde, Terço, Sermão e procissão. No dia 21, sob a presidência do senhor Arcebispo Primaz, D. Francisco Maria da Silva, teve lugar a grande peregrinação concelhia, vinda de todas as freguesias, com Missa campal, às 12 horas, celebrada por Sua Excelência Reverendíssima, com alocação aos peregrinos e bênção dos doentes.

Como sempre, será uma multidão de devotos peregrinos a pedir. Pela paz no mundo, para que os homens sejam irmãos e se reconciliem, dentro do espírito do Ano Santo; por Portugal, e pelos nossos irmãos retornados do ultramar. A festa do dia 14 registou uma multidão de romeiros como nunca. E todos os actos do culto e a procissão foram muito solenes.

O Santuário de Nossa Senhora do Alívio já é um dos mais grandiosos monumentos erguidos pelo povo de Portugal, e mais nortenho, à Mãe de Deus e dos homens. Mas urge enca-

Chegou a vez da libertação do povo deste Concelho

No programa político apresentado pelo almirante Pinheiro de Azevedo, como base para o VI Governo provisório, apresenta-se: «proceder a uma revisão geral da situação existente nas autarquias locais e substituir, em prazo razoável, as comissões administrativas irregularmente constituídas, opostas à vontade democrática das populações, onde cuja acção tenham resultado inconvenientes para a vida local, de forma a assegurar uma

gestão eficiente e fortalecer o apoio das populações aos órgãos da administração local»;

O povo deste concelho nunca aceitou de bom grado uma Comissão Administrativa Concelhia que se auto-elegeu, numa assembleia onde não estavam nem sequer dois por cento dos eleitores do Concelho, acto sem haver o devido conhecimento público. Isto foi tomado como um autêntico assalto ao poder, nas expressões dos

governantes. Depois vieram umas séries de violências contra o povo, na imposição das comissões das Juntas das Freguesias, etc. Pretendeu-se calar o povo pela imposição e calar a voz da verdade por todos os meios, até a Imprensa.

O povo fez exposições pacíficas, contra todos estes abusos, mas encontrou sempre ouvidos de mercadores: «quero, posso e mando». No dia 21 de Julho, deu-se a grande manifestação concelhia da Assembleia popular em frente aos Paços do Concelho, pedindo a demissão da Comissão Administrativa. Tiveram de vir as forças armadas, mas a minoria do MDP/CDE continua, até que o Governo resolva o que promete ou o povo expulse esses indivíduos e restitua este Concelho, das mãos dos ditadores, para quem mais ordena. Estamos a ver que só corridos! ... Mas chegará para Vila Verde também o 25 de Abril, a hora da sua libertação!

Acontecimentos políticos

CAIU O V GOVERNO

Formado durante uma crise do país de um mês sem Governo, durou cerca de outro tanto tempo, sem a confiança do povo, pois representava apenas imposições das minorias, que tentam por todos os meios, o assalto a todas as formas da governança pública, desde as pequenas autarquias, sindicatos, instituições. Vasco Gonçalves lá se foi. Mas foi preciso que as forças militares, em mais de oitenta por cento, mostrassem as suas determinações inabaláveis. Foi-se da presidência do Governo e não foi aceite pelas forças militares como chefe do Estado Maior do Exército, cargo a que foi forçado a renunciar. Mostrou demasiadamente a sua filiação e sujeição ao partido comunista. Pretendia arrastar o País para as milícias armadas e consequente guerra civil — uma autêntica loucura. Chegou a constatar que carros da presidência da república andaram pelo norte a distribuir armas às milícias. São assim esses democratas. Minorias ao assalto do poder; e uma vez nele, são como carrapatos... só corridos.

ANGOLA

Estão a regressar ao país, diariamente, cerca de três mil refugiados angolanos. Ainda lá restam algumas

centenas de milhares de portugueses, que sofreu horrivelmente. Foram esbulhados dos seus bens, sem casa nem

(Continua na 3.ª pág.)

Os retornados do Ultramar e o nosso Concelho

Fomos abeirados pelo presidente da comissão distrital de auxílio aos retornados do Ultramar, senhor Armando José Campos Melo, residente na Rua de D. Nuno Álvares Pereira, Vila Verde para coordenação de auxílio a todos os nossos compatriotas colocados numa situação confrangedora. Jamais qualquer país, na descolonização, deixou chegar os súbditos a tanta injustiça, esbulhamento, sofrimentos físicos e morais. São trabalhadores que mourejam e que foram empurrados para territórios nacionais durante longos anos, para serem coagidos a regressarem, na maior parte, quase só com a roupa do corpo. Entretanto, milhares de nossos irmãos gemem aos montões, à espera do regresso, cheios de fome, minados pelo tifo e tuberculose em Angola.

Pensa-se em criar uma comissão concelhia de auxílio, que se desdobrará em comissões paroquiais. Para esse fim, vai ser contactado o clero, na reunião da Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora do Alívio. As comissões serão formadas pelas pessoas que desejem dar o seu contributo para esta campanha tão nacional como cristã. O fim é dar todo o apoio aos retornados, moral e material: donativos em dinheiro, géneros, roupas; auxílio de emprego, habitação e alimentos.

A Fábrica de confecções Arti-Confeccções —, a antiga, de Vila Verde, além de colocar duas mulheres retornadas de Angola, casadas, mães de vários filhos, as empregadas com os patrões, tomaram a iniciativa de auxiliarem, constituindo-se em elementos de auxílio às comissões em organização. Na grande Romaria, na cerimónia do adeus a Nossa Senhora, será feita uma angariação de donativos, por estas empregadas, para serem entregues à comissão local. Depois de constituídas as comissões paroquiais, começarão as subscrições, que cobrirão todo o concelho. Será bom que todas as iniciativas se coordenem para obtenção dos melhores resultados, embora se aproveitem todas as ideias e trabalhos construtivos de pessoas e de entidades. O nosso jornal está inteiramente ao dispor de todas essas iniciativas e das comissões, Aceita também donativos que lhe queiram remeter. Fá-los-á chegar à Comissão Concelhia.

Todos os donativos deverão ser entregues à Comissão Concelhia, que melhor os saberá distribuir aos mais necessitados, em colaboração de todos.



Rondando o Concelho

Atães

Aniversário

No próximo dia 27 de Setembro completa 48 anos o sr. José de Araújo Antunes, do lugar de Albergaria, filho do sr. Manuel Antunes e de D. Rosa Ana Cerqueira.

Um grupo de amigos resolve enviar-lhe, por nosso intermédio, parabéns.

Barbudo

No dia 30 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Albino Pereira, de Duas Igrejas, com a menina Maria da Conceição Barbosa Peixoto, de Cabanelas, respectivamente filhos do sr. António Pereira e de D. Emília Pereira e do sr. José da Silva Peixoto e de D. Olívia Barbosa.

—No dia 6 de Setembro faleceu, nesta freguesia, João Pedro de Araújo Domingues, de 9 meses de idade, filho do sr. João Soares Domingues e de D. Olinda das Dores Amorim de Araújo.

Carreiras (S. Tiago)

No dia 31 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Joaquim da Rocha Martins, de Goães, com a menina Lucinda Gomes de Sousa, de Carreiras (S. Tiago), respectivamente filhos do sr. Manuel José Martins e de D. Rosa da Rocha Machado e do sr. Alvaro Joaquim de Sousa e de D. Maria José Gomes.

—Também no dia 30 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. Alvaro Ribeiro Lopes Pereira, com a menina Aurora de Sousa Oliveira, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. José Lopes Pereira e de D. Virgínia Ribeiro e do sr. Domingos de Oliveira e de D. Lucinda de Sousa.

Carreiras

(S. Miguel)

No dia 17 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. Belmiro Marques de S. Lima de Moure, com a menina Júlia Lopes Pereira de Carreiras S. Miguel, respectivamente filhos do sr. José de Sousa Luis e de D. Maria Marques e do sr. António Pereira e de D. Maria Adelaide Lopes.

Cervães

No dia 3 de Setembro faleceu, nesta freguesia, Albina Gomes, de 76 anos de idade, viúva de David Gomes.

—No dia 30 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. Paulo Faria da Rocha, com a menina Maria da Aparecida F. Pereira, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. António da Rocha e de D. Arminda Luciana da Costa Faria e do sr. Belmiro Lourenço Pereira e de D. Adelaide Fernandes.

Duas Igrejas

No dia 30 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. Abílio Rodrigues Gonçalves, com a menina Glória Grilo de Araújo, ambos desta

freguesia, respectivamente filhos do sr. João Gonçalves e de D. Rosa Rodrigues, respectivamente filhos do D. Teresa Grilo.

—Também no dia 1 de Setembro contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Casimiro Gonçalves de Oliveira, de Rio Mau, com a menina Eugénia da Cunha Ferreira, de Duas Igrejas, respectivamente filhos do sr. António Pereira de Oliveira e de D. Maria Gonçalves e do sr. Manuel de Sá Ferreira e de D. Maria da Cunha.

Escariz (S. Mamede)

No dia 31 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Martinho Rodrigues de Oliveira, de Ponte de Lima, com a menina Júlia Gomes da Costa, de Escariz (S. Mamede), respectivamente filhos do sr. José da Costa e de D. Maria Gomes e do sr. Heitor Malheiro de Oliveira e de D. Joana Maria de Jesus Rodrigues.

—Também no dia 30 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Vitorino de Sousa Forte, de Parada de Gatim, com a menina Maria da Glória S. da Cunha, de Escariz (S. Mamede), respectivamente filhos do sr. David Fernandes Forte e de D. Albertina de Sousa e do sr. José da Cunha e de D. Maria da Conceição da Cunha Loureiro.

Esqueiros

No dia 17 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. António Pereira de Sousa de Serzedo com a menina Maria da Cunha Salgado de Esqueiros, respectivamente filhos do sr. António de Sousa, e de D. Palmira da Silva Pereira e do sr. José Salgado e de D. Lucinda da Conceição da Cunha.

—No dia 11 de Agosto faleceu, nesta freguesia, Maria da Glória Esteves de 80 anos de idade, casada com António de Sousa do lugar de Paredes.

Goães

No dia 23 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. João do Nascimento A. Alves, de Montalegre, com a menina Maria de Lurdes L. Correia, de Goães, respectivamente filhos do sr. João Alves e de D. Ernestina Antunes e do sr. Armando Joaquim Correia e de D. Conceição Lopes.

—Também no dia 30 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. José Martins da Silva, com a menina Irene de Nazaré Pereira Lopes, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. José da Silva e de D. Maria da Glória Martins e do sr. Luís Lopes.

Lage

No dia 30 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Américo Afonso Ferreira, com a menina Maria de Lurdes da C. Macedo, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Francisco Ferreira e de D. Gracinda Afonso e do sr. Gaudêncio Augusto da C. Macedo e de D. Alzira Gomes da Cunha.

Lanhas

No dia 16 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. António Veloso Fernandes de Pico de Regalados com a menina Teresa de Macedo Martins de Lanhas, respectivamente filhos do sr. Albino Fernandes e de D. Delfina de Jesus Veloso e do sr. José Martins e de D. Elvina de Macedo.

Loureira

No dia 3 de Setembro faleceu, nesta freguesia, Estela Maria da Mota Soares, de 10 dias de idade, filha do sr. Amaro Álvaro Veloso Soares da Costa e de D. Maria de Fátima Santos da Costa Veloso, do lugar de Vendada.

—Também no dia 5 de Setembro faleceu, nesta freguesia, Alice da Cunha Coelho, de 58 anos de idade, casada com João Morais, do lugar de Cid.

Marrancos

No dia 23 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Adriano da Silva Gonçalves, de Gaifar, com a menina Maria Coretti Cabeças de Queirós, de Marrancos, respectivamente filhos do sr. Carlos Pereira Gonçalves e de D. Maria da Silva e do sr. Abílio José de Queirós e de D. Luiza Maria Cabeças.

Moure

No dia 31 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Carlos Torre de Oliveira, de Geme, com a menina Ermelinda R. da Cunha, de Moure, respectivamente filhos do sr. António de Oliveira e de D. Delfina Martins da C. Torre e do sr. João Pereira da Cunha e de D. Glória da Conceição Rodrigues.

—Também no dia 27 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. José Moreira Alves, de Escariz, S. Martinho, com a menina Adosinda Rodrigues de Macedo, de Moure, respectivamente filhos do sr. Adelino Alves e de D. Casimira Moreira e do sr. Manuel de Macedo e de D. Adosinda Rodrigues.

—No dia 25 de Agosto faleceu, nesta freguesia, João da Silva, de 61 anos de idade, casado com Custódia Pires, do lugar da Ribeira.

Nevogilde

No dia 30 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Manuel Ferreira Dias, com a menina Maria de Lurdes L. da Silva, ambos desta

freguesia, respectivamente filhos do sr. António Vicente Dias e de D. Adosinda Ferreira e do sr. Custódio José da Silva e de D. Maria de Ramos Lopes.

Pedregais

No dia 31 de Agosto faleceu, nesta freguesia, Ana da Conceição de Barros, de 87 anos de idade, casada com Custódio Cerqueira.

Pico de Regalados

Acompanhado por seus pais e outras pessoas de família fez a sua primeira comunhão no Santuário de Fátima o menino Manuel da Silva Pimenta, filho da nossa estimada e briosa assinante, sr.ª D. Adosinda



Vilela da Silva e de seu marido, sr. António Pimenta, ilustre comerciante nesta vila. Parabéns ao menino e aos seus briosos pais, muito amigos do Vila-verdenses e ardentes votos ao Senhor para que o feliz menino siga a vocação de seu saudoso padrinho, Padre Manuel Vilela da Mota Barbosa.

—No dia 30 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. José Loureiro Pinto, de Turiz, com a menina Rosa Meireles do Rego, de Pico de Regalados, respectivamente filhos do sr. António Pinto e de D. Guilhermina Gomes Loureiro e do sr. Alvaro Ferreira de Meireles e de D. Deolinda do Rego.

Rio Mau

No dia 30 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Alfredo Fernandes da C. Escadas, com a me-

nina Maria da Conceição A. Pereira, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. José da Costa Escadas e de D. Rosa Fernandes e do sr. Abílio Pereira e de D. Maria Júlia Alves.

Sande

Vários emigrantes têm vindo passar as suas férias nesta freguesia e a maior parte deles não retiram sem deixar as suas generosas esmolas para as obras da Igreja Paroquial. Os nossos agradecimentos amigos a todos e prometemos não esquecer as suas intenções no altar do Senhor. Uma das obras já tratada por 39 500\$00 é a colocação dos bancos na Igreja e outra a tratar brevemente é a renovação da sacristia que se vai tratar brevemente, bem como a limpeza externa da mesma Igreja. Alguns não querem que sejam publicados os seus nomes, desejando cumprir o evangelho. Cumprimos de boa vontade o seu desejo. Outros não se importam que sejam publicados por isso com toda a alegria publicaremos os seus nomes para que apareçam mais imitadores das suas boas acções para com a casa do Senhor.

As obras que estão em projecto custarão mais de cem mil escudos por isso esperamos a vossa oferta. Todos os dias na oração dos fiéis se faz um pedido especial pelos soldados desta freguesia e pelos ausentes e a nossa oração tem sido atendida pelo Senhor, pois até esta data ainda se não registou o primeiro desastre nem num sector nem noutra. Oxalá que Deus continue a proteger os nossos amigos.

São Cristóvão do Pico

O nosso estimado assinante, muito amigo do Vila-verdenses, participou-nos que o Senhor garagista do Pico de Regalados lhe comunicou que se encontrou um objecto de ouro de grande valor junto da sua garage de bicicletas e que está pronto a entregá-lo a quem provar que lhe pertença. Apresentamos sinceros parabéns ao Senhor garagista que é uma pessoa que merece a nossa maior consideração, bem como ao nosso assinante, sr. José Meireles da Mota.

Soutelo

No dia 2 de Setembro faleceu, nesta freguesia, Antónia Alves dos Santos, de 55 anos de idade, estado ignorado, do lugar de Larim.

—Também no dia 3 de Setembro, faleceu, nesta freguesia, António Fernandes Lopes, de 60 anos de idade, casado com Maria da Conceição Lopes, do lugar de Larim.

Sabariz

No dia 30 de Agosto faleceu, nesta freguesia, Venâncio da Silva Fernandes, de 48 anos de idade, casado com Glória Martins, do lugar de Santo Isidro.

Turiz

No dia 7 de Agosto faleceu, nesta freguesia, Manuel Gonçalves dos Santos de 76 anos de idade, casado com Rosa Soares do lugar de Filhelinhas.

Marrancos

—No dia 17 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. An-

(Continua na 3.ª pág.)

Pelo nosso Hospital

Na última quinzena de 23 de Agosto a 8 de Setembro, foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

Domingos Hilário da Rocha Pereira, residente em Covas no lugar de Fundevila; Custódia Rodrigues B. Pereira, residente em Esqueiros no lugar de Pena; José Martins de Sousa, residente em Covas no lugar de Fundevila; Teresa Carvalho Fernandes, residente em Arcozelo no lugar de Vilarão; João Pedro Araújo Domingues, residente em Barbudo no lugar do Monte; Rosalina G. S. Gomes, residente em Geme no lugar da Portela; José das Neves S. Viana, residente em Vila Verde no lugar de Oliveira; Glória de Almeida Lopes, residente em C. S. Tiago no lugar de Carvalho; Maria da Conceição S. Fernandes, residente em Marrancos no lugar de Cruzeiro; Rosa de Brito Magalhães, residente em Valões no lugar de Estremadura; Maria da Graça Alves Pereira, residente em Lanhas no lugar das Lages; Fernando Araújo Rodrigues, residente em Sande no lugar do Souto;

Joaquina de Fátima Sousa, residente em Pra do (S. Miguel) no lugar da Porta; Laura Pereira de Barros, residente em Pico (S. Cristóvão) no lugar da Igreja; Francisco Carlos Brito da Lomba, residente em S. Miguel de Prado no lugar de Vilela; José das Neves Sousa Viana, residente em Vila Verde; e José Martins de Sousa, residente em Covas.

«10.º ANIVERSÁRIO»

Casa Gomes **CONFECÇÕES**
FAZENDAS
GALÇADO
MALHAS

DE João Barbosa Gomes

Praça da República **VILA VERDE (Minho)**

Telefone 32186

Correspondente do B. P. A. — Agente de Seguros

ESTORES VIVER SOL

Fabrico de Estores em Alumínio lacado,
Plástico, Madeira e
Alumínio anodizado

Laminados para interiores

Fornecemos orçamentos.
Consulte-nos sem qualquer compromisso.

Alivio — Vila Verde — BRAGA
Telef. 32217

CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA

Pelo Alívio

CASAMENTOS

No dia 10, o sr. António da Luz Gama, da freguesia de Barbudo, filho do sr. Domingos Martins Gama e da sr.ª D. Glória Gomes da Luz, casou com a menina Maria de Fátima Dias da Silva, da freguesia de Sabariz, filha do sr. João da Silva e da sr.ª D. Maria de Jesus Cerqueira Dias.

Foram padrinhos o sr. dr. Domingos da Silva Pereira e sua esposa sr.ª D. Maria Fernanda Rodrigues Pinheiro de Almeida da Silva Pereira.

No dia 15 contraiu matrimónio o sr. Joaquim Pedro de Oliveira Pereira, da freguesia de Barcelos, filho do sr. José Pereira e de D. Maria do Carmo de Oliveira, com a menina Maria Almerinda Gonçalves Peixoto, da freguesia de Prado, Santa Maria, filha do sr. José Machado Peixoto e da sr.ª D. Alice Gonçalves.

Foram padrinhos o sr. José Lima e a sr.ª D. Maria Palmira Machado Peixoto.

No dia 16 contraiu matrimónio o sr. Manuel Joaquim Peixoto Nogueira, da freguesia de Prado, Santa Maria, filho do sr. Brás Joaquim Nogueira e da sr.ª D. Ana Emília de Sousa Peixoto, com a menina Maria José de Sousa e Silva, também de Prado, filho do sr. Américo Rodrigues da Silva e da sr.ª D. Cécilia Rosa de Sousa.

Foram padrinhos o sr. José Francisco Peixoto Nogueira e a sr.ª D. Maria Adélia Peixoto Nogueira.

Manuel Caridade Barbosa, da Loureira, filho do sr. Augusto Barbosa e da sr.ª D. Palmira dos Mártires Caridade, com a menina Maria Helena Carneiro Ramalho, da freguesia de Guilhofoei, Vieira do Minho, filha do sr. António da Silva Ramalho e da sr.ª D. Olinda Carneiro.

Foram padrinhos o sr. Manuel Augusto Barbosa e a sr.ª Rosa Maria Caridade.

Manuel Lopes de Magalhães, de Rio Mau, filho do sr. Peri da Silva Magalhães e da sr.ª D. Teresa de Jesus Lopes, com a menina Custódia Gonçalves da Costa, da freguesia de Duas Igrejas, filha do sr. João dos Santos Costa e da sr.ª D. Maria Gonçalves.

Foram padrinhos o sr. António José Lopes e a sr.ª D. Rosa Ribeiro Rodrigues.

João de Sousa Soares, da freguesia da Loureira, filho do sr. Manuel Soares e da sr.ª D. Rosa de Sousa, com a menina Maria de Lurdes da Cunha Abreu, filho do sr. Floriano Martins de Abreu e da sr.ª D. Rosa de Sousa Cunha.

Foram padrinhos a sr.ª D. Maria de Sousa Soares Alves e o sr. António Alves de Sousa.

António Veloso, da freguesia de Lago, filho do sr. João Veloso e da sr.ª D. Doroteia Maria, com a menina Arminda de Jesus Alves dos Santos, desta freguesia, filho do sr. Alexandre Fernandes dos Santos e da sr.ª D. Rosa Alves dos Santos.

Foram padrinhos a sr.ª D. Maria Isaura dos Santos e o sr. João de Freitas de Sousa.

João Almeida da Silva, da freguesia do Bico, Amares, filho do sr. Manuel da Silva e da sr.ª D. Belmira Fernandes de Almeida, com a menina Maria Adelina Rodrigues Soares, da freguesia de Turiz, filha do sr. Armando Vieira Soares e da sr.ª D. Beatriz Rodrigues.

Foram padrinhos a sr.ª D. Perpétua Maria Domingues e o sr. João Fernandes de Almeida.

Vila de Prado

MORREU EM DESASTRE DE MOTORIZADA

Recolheu ao Hospital de S. Marcos, Manuel Filipe da Silva, de 25 anos, solteiro, da freguesia de Prado porque tendo-se esbarrado, de motorizada, contra um automóvel estacionado na estrada, sofreu fratura

Hilário Ribeiro Moreira, de Castelões, Guimarães, filho do sr. Manuel da Silva Moreira e da sr.ª D. Conceição da Costa Ribeiro, com a menina Maria de Lurdes de Sousa Magalhães, desta freguesia, filho do sr. Manuel Pereira Magalhães e da sr.ª D. Maria Martins de Sousa.

Foram padrinhos a sr.ª D. Crisolda Lopes Dias Pereira e o sr. Fernando José Moreira.

No dia 7 de Setembro contraiu matrimónio o sr. Felizberto Gastão Varela do Nascimento, da freguesia de Ramalde, Porto, filho do sr. Felizberto Fernandes de Macedo Nunes do Nascimento e da sr.ª D. Alice Aurora Pinto, com a menina Maria da Encarnação Alves de Carvalho, da freguesia da Sé, Braga, filho do sr. Al-

bano Augusto Matias de Carvalho e da sr.ª D. Ana Alves.

Foram padrinhos os pais dos noivos.

Américo Ferreira dos Santos, da freguesia da Penha da França, Lisboa, filho de Américo dos Santos e de Angelina Ferreira casou com a menina Maria da Conceição Barros Gomes, da freguesia de Godinheiros filha de António Joaquim Gomes e de Maria Rocha Barros.

Foram padrinhos Rosa Maria Ferreira dos Santos e Américo dos Santos.

No dia 21 de Agosto foi baptizada a menina Sufia de Fátima filha do sr. Belmiro Marinho da Silva e da sr.ª D. Palmira dos Santos e Silva.

Foram padrinhos o sr. António Veloso e sua esposa sr.ª D. Arminda de Jesus Alves dos Santos Veloso.

Acontecimentos políticos

(Continuação da 1.ª pag.)

beira, vagueiam famintos, infestados da tuberculose e de outras doenças, sem alimentos nem roupas. São enxovalhados, as suas mulheres e filhas prostituídas, violentadas; mortos como cães. Tudo constitui uma página que faria envergonhar qualquer país que se presasse de civilizado. Estamos a escrever a página mais vergonhosa da história de Portugal. A guerra, cruel, entre os diversos partidos alastra cada vez mais violenta. As nossas tropas e governantes perderam todo o prestígio dos portugueses brancos e dos pretos. A sua acção tem sido mais perniciosa do que libertadora e auxiliadora.

TIMOR

Até neste pequeno território tão pequeno, não conseguimos evitar as consequências de uma terrível guerra civil. Os portugueses brancos tiveram de fugir. As próprias tropas portuguesas tiveram de fugir. As nações olham para nós, com lástima. É assim a nossa descolonização de que alguns se pretendem orgulhar cá pela antiga Metrópole.

MOVIMENTOS SINDICAIS

Continuam as eleições nos sindicatos. Por toda a parte a Intersindical comunista vai de vencida pelas direcções dos Sindicatos livres.

VI GOVERNO

A formação do VI Governo será assente no programa aceite pelos par-

tidos e proclamado ao país pelo almirante Pinheiro de Azevedo. Assente na base de uma verdadeira democracia socialista pluralista, numa reforma que irá até às substituições das autarquias, até hoje na mão dura das minorias que assaltaram o poder.

Pensou-se numa coligação governamental do PS, PPD, PC, CDS, MDP-CDE e MES. Não foi possível. Virá um Governo com elementos dos partidos mas não em representação.

MAUS PRESSÁGIOS

Mário Soares, do PS, afirmou que o VI Governo não deve chegar a ouvir a voz do cuco, a Março; teme que desta e doutras desordens generalizadas, possa ressurgir o facismo; o mesmo medo apavoriza o Cunhal do PC. Lá sabe os ventos que tem semeado e agora tem visões de fantasmas. Apareceu-lhes o fantasma de Spínola e dum M. D. L. P., que ninguém em sossego vislumbra.

Ainda o célebre assalto na Póvoa de Lanhoso

Causou enorme sensação a descoberta dos três implicados deste conceito de Vila Verde, na quadrilha que organizou e fez o assalto armado com fardas do exército, a um antiquário da Póvoa de Lanhoso. Dizem que a orga-

Nota Pastoral

(Continuação da 1.ª pag.)

quantos, vítimas da crise nacional, mais sofrem no corpo e no espírito: os sem trabalho, os sem lar, os marginalizados, os perseguidos, os detidos sem culpa formada, etc. Tal movimento implica acolhimento, compreensão, partilha de bens e participação activa no esforço comum para assegurar a todos pão, lar, trabalho, instrução, segurança, lugar digno na sociedade a que pertencem.

3. Mas, pela gravidade de que se reveste a situação dos retornados do Ultramar, os Bispos exortam particularmente as comunidades e organizações católicas a contribuirem com inteligência e generosidade para a solução dos gravíssimos problemas pessoais e sociais criados pelo seu regresso maciço em tão dramáticas circunstâncias.

Compete antes de mais aos Poderes Públicos responder às exigências de justiça que os retornados tenham direito a formular. Mas é dever de todos os portugueses proporcionar-lhes o acolhimento fraterno que merecem, por serem homens carecidos e concidadãos vítimas de erros nacionais.

A funcionar na Caritas Portuguesa (Av. da República, 84-2.ª, Lisboa-1), foi constituída uma comissão coordenadora da ajuda católica a esses retornados que actua em ligação íntima com os organismos oficiais competentes. Integram-na os delegados das principais Instituições da Igreja com maior projecção nacional no campo da acção sócio-caritativa. Directamente para ela, ou através das Caritas Diocesanas, devem ser enviados os contributos em dinheiro, roupas, géneros, medicamentos, produtos de higiene e ofertas de serviços ou alojamentos.

Lisboa, 22 de Agosto de 1975.

Rondando o Concelho

(Continuação da 2.ª pag.)

tónio Pereira da Silva com a menina Rosa Machado Soares ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Joaquim da Silva e de D. Maria da Assunção de Sousa e do sr. António José Soares e de D. Rosa Fernandes Pereira Machado.

No dia 31 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Francisco de Sousa Macedo, da Lage, com a menina Maria do Carmo da C. G. Araújo, de Turiz, respectivamente fi-

lhos do sr. António de Macedo e de D. Teresa de Jesus Dias de Sousa e do sr. José Augusto G. de Araújo e de D. Maria da Luz Carvalho da Cunha.

Valbom (São Pedro)

No dia 27 de Agosto faleceu, nesta freguesia, José Maria de Freitas, de 82 anos de idade, viúvo de Rosa Martins Pilar, do lugar do Pinheiro.

Valdreu

Casamento no Barreiro

No dia 6 de Julho contraiu matrimónio, na igreja de Santa Maria no Barreiro, o nosso assinante Álvaro de Azevedo Martins, filho do sr. Augusto Pereira Martins e de D. Dolores da Conceição de Azevedo, com Maria Alice Pires Cerqueira, filha do sr. José Júlio Cerqueira e de D. Glória da Conceição Pires. Ele é natural de Valdreu e ela da Balança, concelho de Terras de Bouro.

Os nossos parabéns.

Vila de Prado

No dia 16 de Agosto contraiu matrimónio no santuário do Alívio o sr. Manuel Joaquim Peixoto Nogueira com a menina Maria José de Sousa e Silva ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Brás Joaquim Nogueira e de D. Ana Emília de S. Peixoto e do sr. Américo Domingues da Silva e de D. Cécilia Rosa de Sousa.

COLÉGIO DUBLIN E LAR

INTERNATO FEMININO SEMI-INTERNATO - EXTERNATO

ENSINO PRIMÁRIO MISTO E LICEAL 3.º ano (antigo 5.º ano)

LAR PARA ALUNAS EXTERNAS de outros estabelecimentos de ensino

Professoras Diplomadas, muito competentes

Largo do Carmo, 2
(Junto à Igreja do Carmo)

BRAGA Telefone, 22347

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

A MINHOTA

DE — Amâncio Coelho e Angélica Martins

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940

BRAGA

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

Festas das Bodas de Ouro dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde

(Continuação da 1.ª pag.)

viços durante várias dezenas de anos, pois são os mais antigos ao serviço.

Escola Preparatória D. João de Abóim

Estão abertas neste estabelecimento de ensino, em Vila Verde, as inscrições para matriculas no 3.º ano nocturno. O prazo termina em 22 de Setembro e só funcionará se se inscreverem um mínimo de 23 alunos.

exposta dos maxilares, feridas contusas da face, traumatismo craneano e provável fratura do torax. Faleceu pouco depois de ali ter dado entrada.

Era filho do sr. Francisco da Silva (Cotoreno) e de D. Maria Arminda da Silva, residentes no lugar do Monte.

Foi ainda descerrado o retrato do Comandante dos Bombeiros Voluntários Famacenses, senhor Aníbal Alves de Oliveira, por ter cedido a esta Corporação a primeira ambulância, e ainda ter oferecido o donativo de 10 000\$00, o que demonstra solidariedade existente entre as Corporações. Depois, no Campo da Feira, com treze Corporações do Norte, em parada, com as suas viaturas, foi benzeida a nova ambulância pelo rev. Padre Manuel Gonçalves Diogo, que foi também padrinho com a senhora professora D. Ester Maria de Campos de Assunção Fernandes. Depois foram impostas diversas condecorações aos bombeiros, entre os quais duas de ouro aos bombeiros Delfim Arantes da Silva e Francisco Fernando Machado Peixoto, por abnegação e salvamento de um homem em perigo de vida por afogamento. Ao acto assistiram os delegados da Liga dos Bombeiros, representantes do Governo Civil e da Câmara Municipal, e vários comandantes dos Bombeiros e outras individualidades. A seguir todos os bombeiros desfilarão, com as suas viaturas, fanfarras de Riba de Ave, e Vila Verde. No fim, foi oferecida uma merenda a todas as Corporações, no Quartel.



Quinzenário Regionalista

A vaga de incêndios

Asilos Psiquiátricos em Portugal?

Sob título «Asilos Psiquiátricos em Portugal», o quinzenário «Jornal Sindicalista Revolucionário», no seu número de 5 de Julho de 1975, escreve:

«Segundo fontes dignas de toda a confiança, um grupo de intelectuais portugueses, actores, escritores, cientistas, pintores, etc., quase todos filiados no Partido Comunista, tem já preparado um projecto de código a apresentar ao Conselho Revolucionário, para que sejam criados asilos psiquiátricos em Portugal, onde devem ser internados todos aqueles que não concordem com a linha oficial do partido unido ao Movimento das Forças Armadas.

Segundo consta, uma delegação de Intelectuais deve partir em breve para a URSS para um estudo cuidadoso sobre o funcionamento dos asilos.

Consideram-se motivos de internamento, os seguintes crimes ou delinções: a) Negar o socialismo na Rússia; b) Pôr em causa, nem que seja ao de leve, os métodos do socialismo científico e da escolástica marxista; c) Dedicar-se à pintura abstracta e a outras pinturas dissolventes; d) Recordar os crimes de Estaline e insinuar que se podem produzir novamente, etc., etc.

A não aprovação pelo Conselho da Revolução da lei dos asilos psiquiátricos poderá pôr em causa o processo da própria Revolução — é o que afirmam os proponentes da lei.

Quem não for comunista é reaccionário. Quem for reaccionário é maluco. Quem for maluco deve ser internado. E para ser internado tem que haver asilos, campos de concentração, etc.

E viva a democracia!

Mesmo antes da chuva benéfica que caiu, nos últimos dias, depois de um verão escaldante e ressequido para os campos e montes, a vaga de incêndios pavorante e destruidora por todos os montados do país, quase desapareceu. Bastou que o povo se pusesse alertado, linchasse um incendiário, pusesse vigias a determinados indivíduos, noctívagos, que vivem à custa de quem(?) e que as Autoridades dessem algum sinal de existirem, embora débil. Quem são os incendiários? Pelos indivíduos detidos e suas declarações e pelos ameaçados, que fez suspender os incêndios, parece clara a ligação com determinados assalariados de partidos minoritários, que têm pretendido tomar o país por todos os meios, até pela destruição e terror. O povo já os julgou. As autoridades prenderam alguns e remeteram-nos aos tribunais. Do Concelho de Vila Verde só foram remetidos dois de Soutelo. Os outros andam à solta.

ta, reunidos, o referido António declarou-se autor de todos os incêndios levados a cabo na mesma, tendo declarado que recebeu da mão de um grupo que disse serem de comunistas de Mourisca do Vouga em número aproximado a 15, a importância de 300\$00 como adiantadamente à promessa de 500\$00 e uma pistola incendiária descrita pelo autor como sendo de origem russa, com a qual actuou na sua criminoso acção.

«Após estas declarações, espontaneamente prestadas, o incendiário

foi remetido a Tribunal acompanhado da respectiva participação, encontrando-se preso em Aveiro. Neste momento procede-se a averiguações para possíveis detenções dos aliciadores, denunciados pelo criminoso.

«Supõe-se que outros actos de vandalismo se coloquem na mesma linha de acção e, por isso, se torna urgente e imperioso que se ponha cobro a esta onda de criminalidade que alastra por toda a parte.

(«Tempo» 4-9-75)

Portugal campeão europeu de Hóquei A TELEVISÃO(?)

Ganhando à Espanha, segundo classificado e empatando com a Itália, terceiro classificado, em Viareggio, na Itália, ganhou o campeonato europeu de Hóquei em Patins, que é o 32.º Portugal ganhou 14 campeonatos, a Inglaterra 2, a Espanha 5, e a Itália 1. Quando tínhamos uma televisão ao serviço do País, os portugueses rece-

biam a transmissão destes jogos. Agora, entretem-se a envenenar o País e a transmitir revoluções e noticiários, que vão pelo mundo em lutas destruidoras. Quando não transmite banalidades, espectáculos sem engenho nem arte e deturpações dos acontecimentos e das doutrinas. Assim andamos ou retrocedemos.

PEQUIM ACUSA

Moscovo envia para Portugal armas, espiões e dinheiro

HONG-KONG, 9—Segundo o «Diário Popular» de ontem e mediante telegramas da F.P. e da R., o Governo da República Popular da China acusa a União Soviética de intervir em Portugal com a finalidade de enfraquecer o flanco sudoeste da N.A.T.O. e tentar dominar toda a Europa, num artigo divulgado hoje pela Agência Nova China. As autoridades chinesas afirmam entre outros

factos que o Governo de Moscovo envia armas e grandes somas de dinheiro aos seus «amigos portugueses».

Nova China informa que espiões soviéticos disfarçados de diplomatas e vindos de Inglaterra, desempenham funções activas em Portugal e que se servem dos elementos que lhes são favoráveis para realizarem as suas ambições nesta região da Europa.

O Governo da China acusa também a União Soviética de «semear a discórdia» em Portugal e declara ser Moscovo responsável pelo descontentamento» que reina actualmente no País.

Comentando a situação portuguesa, a Nova China afirma que se intensificou no país a rivalidade entre a União Soviética e os Estados Unidos, e acrescenta:

A pesca em águas turvas da União Soviética exarcebou a desordem em Portugal. A camarilha soviética dominante tenta por todos os meios absorver Portugal, país estrategicamente importante, na sua órbita.»

Imposto do trabalho

... Mais uma vez o povo recebeu o aviso de tão odiado imposto do trabalho, que, ao que dizem, rende à Câmara cerca de quinhentos contos anualmente. É assim que o povo é quem mais ordena e que os dirigentes municipais mostram as suas democracias populares: quero, posso e

mando — enquanto não são precipitados pela rocha tarpeira, que está muito perto. Vários Municípios aboliram esse nefando e aviltante imposto, que não passa, no significado, de imposto de cabeças de preto. Não reage o povo contra tantos outros impostos ou suas sobrecargas. Mas este rebaixa o pagante e complica em corridas para a sede do Concelho. Se não outro remédio, porque não sobem a percentagem dos outros impostos, mas sem aviltarem?

Várias Juntas de Freguesia se tem reunido para protestar contra tão hediondo imposto. As freguesias queixam-se que a Câmara nunca tem dinheiro para ajudar as suas iniciativas. O dinheiro é gasto e o povo ignora quem é beneficiado. Dizem as Juntas de Freguesia que, apesar de pagarem o imposto de trabalho e todos os outros impostos e licenças, que os obrigam a deslocarem-se à sede do Concelho várias vezes durante o ano, com prejuízo dos seus trabalhos, se querem vender os seus produtos nas feiras ainda tem que pagar as entradas nesses recintos públicos.

O povo está a ser explorado indecentemente e ninguém, no concelho, defende os seus interesses. Mas a revolução foi feita para o povo ou contra o povo? Por que continuam a mandar os senhores «Doutores» que viraram a «democratas»?

O Grémio da Lavoura INFORMA

A Comissão Liquidatória do ex-Grémio da Lavoura informa todos os Senhores Agricultores deste concelho interessados em adquirir produtos tais como: adubos, pesticidas, batata de semente estrangeira, sulfatos e demais produtos para emprego na Lavoura e destinados à campanha agrícola de 1975/76, que se devem dirigir, até ao dia 30 de Outubro próximo, impreterivelmente, à sede em Vila Verde, a fim de efectuarem as suas requisições.

Lembra-se aos Senhores Agricultores a grande diferença de preços nos produtos fornecidos por intermédio desta Comissão.

Comissão Liquidatória



«O Primeiro Seminário Internacional de Investimentos no Brasil, em Salsburgo, na Áustria, aproximará empresários europeus e brasileiros, proporcionando o crescimento das exportações nacionais», afirmou o embaixador do Brasil na França, Senhor Delfim Neto.

— Completou 70 anos o conceituado Radialista, Actor, Escritor e Guitarrista português, Carlos Campos, natural de Braga, tendo vivido por vários anos em Vila Verde. A ele os nossos cumprimentos, não só pelo seu aniversário como também pelo do seu Programa «Seleções Portuguesas» da Rádio Guanabara que completa 3 décadas de laborioso serviço em prol da Difusão da Cultura portuguesa no Brasil.

— O Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro, completou 138 anos com solenidade realizada em sua Sede à Rua Luís de Camões.

Esta importante biblioteca pública da cidade é muito frequentada por estudantes e pesquisadores.

— O programa de Televisão «Portugal sem Passaporte», está sendo agora também transmitido para o estado de S. Paulo pela TV Gazeta. Sua produção continua sendo feita e difundida pela TV Tupi Canal 6 da cidade do Rio de Janeiro.

Seus directores Reinaldo Varella e José Manuel Coelho prosseguem emprestando sua colaboração competente a esses valiosos programas.

— A Federação das Associações Portuguesas e Luso-Brasileiras está desenvolvendo gestões junto a empresários portugueses para que admitam em suas empresas seus conterrâneos que chegam em grande número ao Brasil.

— Faleceu nesta cidade o conhecido Radialista Manuel de Lima Abreu



Radialista Lima Abreu

Clube do Grande Rio, contaram sempre com grande audiência mercê de sua popularidade.

Minhoto de Vitorino das Donas, Ponte do Lima, foi o maior divulgador do Folclore Português sobretudo da região do Minho.

SOCIAIS

Aniversariantes:

Denise da Conceição, filha do casal José Rodrigues de Sousa e Maria de Lurdes Oliveira de Sousa, naturais do Pico (S. Paio).

Menina Ana Cristina, filha do casal Manuel Ramalho Braga e Maria Antónia Antunes Braga.

Zélia Ferreira Peixoto, esposa do assinante Manuel Dinis Peixoto. Deolinda Fernandes Novais, esposa de Manuel José da Silva Araújo, naturais de Godinhaços.

Manuel Inês Gonçalves, comerciante no Bairro do Leme. Abel Lopes Alves do Posto e Garage Sameiro, no Bairro de São Cristóvão.

Menino Marcelo, filho de Joaquim Moreira e Zilda Barroso Baptista Moreira.

Viajantes:

Fernando Pimenta Antunes, esposa Cecília Barbosa de Oliveira Antunes, os filhos Fernando e Lúcia Cristina vão passar férias em Prado (S. Miguel). José Moreira de Sousa, esposa e filha viajaram a fim de passar férias na freguesia de Aboim da Nóbrega.

Recém-chegados de Angola, fixaram residência no Rio de Janeiro, o casal Eduardo Amaral Cerdeira e Maria Manuela Henrique dos Santos Conceição Cerdeira, ele irmão, ela cunhada do nosso amigo e assinante João do Amaral.

(Atrasado do correio)

O PARTIDO COMUNISTA CONTRA OS PORTUGUESES

Quando em Angola se projecta a guerra civil. Quando em Angola morrem milhares de pretos, mulatos e brancos sob o fogo dos movimentos emancipacionistas. Quando portugueses, nascidos ou radicados em Angola, vêm suas mulheres e filhas violadas, assaltadas famílias inteiras, saqueadas as suas economias.

Quando milhares de portugueses fazem apelos dramáticos, téticos, que se ouvem no mundo inteiro. Quando portugueses chegam a Lisboa com a roupa do corpo e sem um centavo (o dinheiro angolano nada vale em Portugal). Quando o desemprego e a fome são espectros atrizados à cara dos portugueses regressados à Pátria, após uma vida duríssima de sacrifícios.

Eis que o Partido Comunista Português envia 6.600 contos ao MPLA seu irmão internacionalista, sob a batuta de Moscovo. Transcrevemos do semanário «Tempo» (de 21-8-75): «Documento. Temos em nosso poder uma fotocópia de um documento dos Serviços de Finanças de Luanda, segundo

o qual o Partido Comunista Português enviou, em Janeiro último, 6.600 contos destinados ao MPLA», (textual de pág. 3 do «Tempo»). Donde veio e para onde foi este dinheiro já o sabem os nossos leitores.

Todos os retornados de Angola sabem que o MPLA foi quem levou a morte e a destruição a Angola. Entretanto para a nossa Televisão e Rádio todas as honras vão para o MPLA. Vale a pena perguntar porquê?

Com quem está o Povo?

A Secção de Braga, do Partido Socialista, no seu comunicado de 13 de Agosto, afirmou, a dado passo, que o povo «não está com o arcebispo de Braga». Isto foi afirmado depois de uma manifestação de mais de cem mil pessoas onde não encontramos os militantes do P. S. Nós lamentamos estas afirmações e per-

guntamos ao Partido Socialista se interrogou o povo para saber com quem está. É de lamentar estas afirmações. A secção de Braga do Partido Socialista pretendeu falar «em nome do povo» mas é feio, sobretudo quando faz afirmações deste quilate que são um abuso inqualificável de cúpulas irresponsáveis.